

PERGUNTA ORAL COM DEBATE O-0026/05

apresentada nos termos do artigo 108º do Regimento

por Roberta Angelilli, Liam Aylward, Sergio Berlato, Jerzy Buzek, Mogens Camre, Anna Fotyga, Bronisław Geremek, Dariusz Grabowski, Stanisław Jałowiecki, Mieczysław Janowski, Filip Kaczmarek, Michał Kamiński, Guntars Krasts, Ģirts Kristovskis, Barbara Kudrycka, Romano La Russa, Janusz Lewandowski, Péter Olajos, Jan Olbrycht, Csaba Óry, István Pálfi, Georgios Papastamkos, Rolandas Pavilionis, Markus Pieper, Rihards Pīks, Józef Pinior, Jacek Protasiewicz, John Purvis, Dariusz Rosati, Wojciech Roszkowski, Jacek Saryusz-Wolski, Grażyna Staniszevska, László Surján, Konrad Szymański, Charles Tannock, Jacques Toubon, Inese Vaidere, Nikolaos Vakalis, Oldřich Vlasák, Janusz Wojciechowski, Zbigniew Zaleski e Jaroslav Zvěřina
ao Conselho

Assunto: Consequências a longo prazo da Segunda Guerra Mundial

A Segunda Guerra Mundial e a divisão da Europa no pós-guerra em esferas de influência, com base nos acordos de Yalta, tiveram por consequência a perda da independência por parte de alguns países da Europa Central e Oriental. Outras nações passaram a estar sob o domínio de regimes totalitários controlados pela Rússia comunista. Este "status quo" conduziu à privação dos direitos dos cidadãos e a um retrocesso económico da região. Quais são as iniciativas políticas, jurídicas e económicas que a União Europeia poderia tomar a fim de contribuir para compensar as carências existentes quanto ao desenvolvimento e reforçar a democracia nos países em questão?

O que pode fazer a UE para evitar o retorno de correntes de pensamento e políticas baseadas no conceito de esferas de influência e na inobservância da livre vontade das nações?

Apresentação: 09.03.2005

Transmissão: 10.03.2005

Prazo: 31.03.2005